



**PLANO DE CONTINGÊNCIA: INCÊNDIO FLORESTAL  
PARQUE ESTADUAL MATA DOS GODOY**

**Atualização 2022**

## **Parque Estadual Mata dos Godoy**

### **Lista de assinaturas**

<b>Instituição</b>	<b>Responsável</b>	<b>Assinatura</b>
Corpo de Bombeiros		
Defesa Civil		
Instituto Água e Terra		

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA.....	1
2.1 Acessos .....	2
2.2 Predominância Vegetal.....	4
2.3 Intensidade do incêndio .....	5
2.4 Ventos .....	5
2.5 Risco de Incêndio .....	6
2.6 Chuvas .....	6
2.7 Mapa da área.....	6
2.8 Área de prioridade .....	6
3. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS.....	7
4. RECURSOS.....	7
4.1 Pessoal .....	8
4.1.1 Disponibilidade de alimentação.....	8
4.2 Material.....	8
4.2.1 Equipamento de proteção individual EPI.....	8
4.2.2 Equipamentos de combate a incêndio .....	9
4.2.3 Equipamento de comunicação .....	11
4.2.4 Veículos.....	12
4.2.5 Instalações .....	12
4.2.6 Instalações Base .....	13
4.2.7 Elementos de apoio geral .....	16
4.2.8 Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas .....	16
5. DESENVOLVIMENTO DO INCIDENTE.....	17
6. ARTICULAÇÃO PARA O ATENDIMENTO.....	17
7. APLICAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTE – ATENDIMENTO AO INCIDENTE.....	19
ANEXO I.....	23

## 1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Contingência se estabelece sobre a articulação integrada dos órgãos nele elencados para o atendimento aos Incêndios Florestais que venham ocorrer na área da PARQUE ESTADUAL MATA DOS GODOY, com suas áreas próximas que utilizem os mesmos meios e modus operandi elencados neste.

Ele visa facilitar, organizar e agilizar a resposta a estes eventos visando a diminuição do impacto ambiental que eventos desta sorte, naturais ou criminosos, causem à fauna e flora locais, bem como suas consequências sociais não alcancem as comunidades próximas e a sociedade em geral.

Para tanto, o Plano é dividido em partes onde serão expostas:

- As características sobre o local que pode ser atingido pelos incêndios florestais;
- As instituições que se envolverão no processo de extinção do incêndio;
- Os meios que serão utilizados;
- Estruturas importantes que poderão ser acionadas ou utilizadas para o combate a incêndio;
- Qual a forma de acionamento e organização entre as instituições para que a resposta seja articulada;
- Outras informações importantes para as estratégias de combate a incêndio no local.
- Responsáveis, dentro das áreas, por funções chave no monitoramento, gerenciamento e combate ao incêndio.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

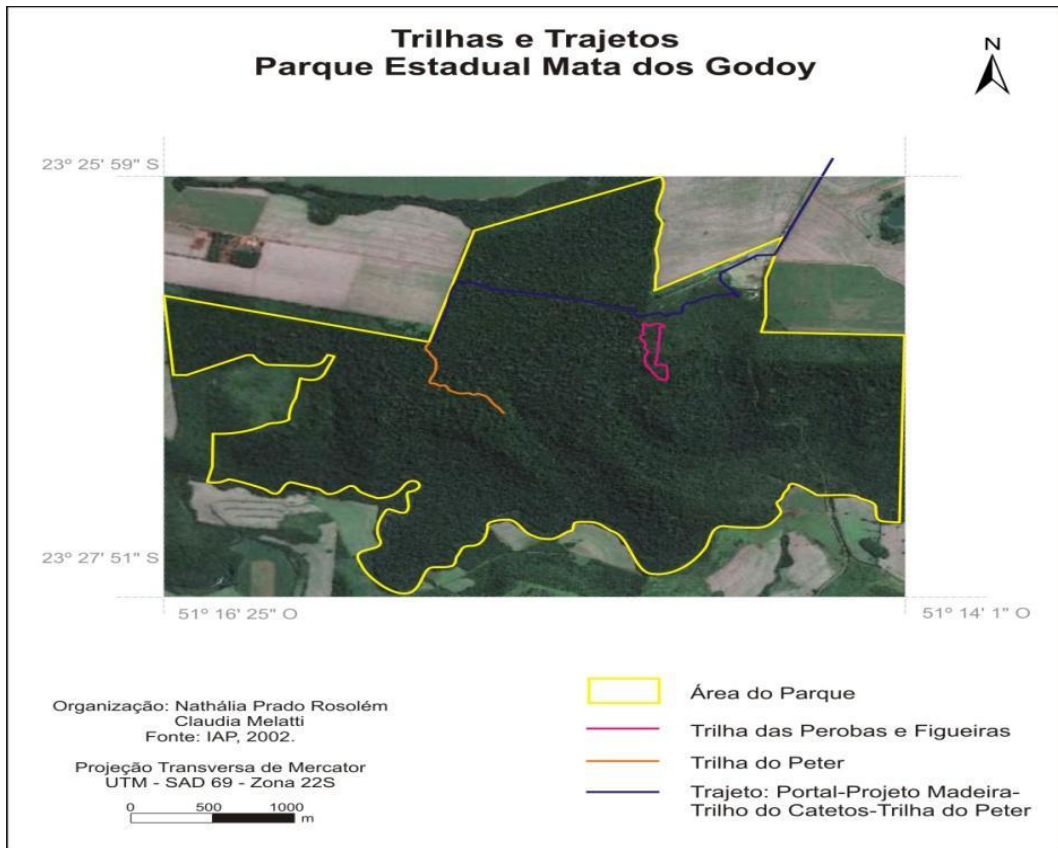
<b>Nome</b>	Parque Estadual Mata dos Godoy
<b>Instância</b>	Estadual
<b>Categoria de Manejo</b>	Proteção Integral
<b>Municípios</b>	Londrina
<b>Área total da UC</b>	690,1756 Ha

Descrição:

<b>Tipos de Vegetação e continuidade</b>	A floresta contida no Parque Estadual Mata dos Godoy pode ser considerada como um contato entre flora de diferentes associações, tendo em vista a ocorrência de espécies de origens distintas, inclusive de regiões distantes como a Amazônia. O maior gradiente é de Floresta Estacional Semidecidual com influência de Floresta Ombrófila Mista. A ocorrência desta formação reflete especificidades de dois conjuntos florísticos que encontram-se nesta região, chamados de "Tropical Afro-Brasileiro" e "Temperado Austro-Brasileiro", com um significado ecológico relevante, resultante da latitude meridional combinada com a altitude do planalto, situação esta única na Região Neotropical (LEITE & KLEIN, 1990; VELOSO et al., 1991, in SILVA, 2002). Dentre as principais espécies ocorrentes nesse ambiente florestal citam-se a araucária ( <i>Araucaria angustifolia</i> ), a imbuia ( <i>Ocotea porosa</i> ), o sassafrás ( <i>Ocotea odorifera</i> ) e o xaxim-bugio
--	--

<p><b>Indicar se existe visitação e principais locais de visitação.</b></p>	<p>(Dicksonia sellowiana), os quais figuram também na lista oficial de espécies ameaçadas de extinção do Brasil pela vulnerabilidade a qual estão sujeitas às suas populações naturais, em função das práticas de manejo adotadas no passado, e da grande pressão de ocupação observada atualmente (SILVA, 2002).</p>
<p><b>E se existe população vivendo próxima (lindeira)</b></p>	<p>Há morador dentro do Parque e algumas chácaras na zona de amortecimento</p>
<p><b>Fatores importantes de risco e dificuldades da área</b></p>	<p>Flora, Fauna, Isolamento de Populações, caça e captura de animais silvestres, fragmentação e perda de habitats, presença de espécies exóticas e invasoras, comprometimento dos recursos hídricos, atropelamento de animais silvestres (Rodovia PR-538), incêndios florestais.</p>
<p><b>Elencar especificidades da área</b></p>	<p>O Parque Estadual Mata dos Godoy está localizado no município de Londrina, Estado do Paraná e tem como centro as coordenadas 23� 27' de latitude S e 51� 15' de longitude W. Pertence em sua maior parte � bacia hidrográfica do ribeirão dos Apertados, sendo que apenas uma pequena porção ao norte do Parque tem sua rede de drenagem voltada para a bacia hidrográfica do ribeirão Três Bocas, que também deságua na bacia do Tibagi.</p> <p>A fauna do Parque Estadual Mata dos Godoy responde às influências dos domínios zoogeogr�ficos Tupi e Subtropical, de acordo com CABRERA &amp; YEPES (1960). O domínio Tupi apresenta uma fauna com representantes caracteristicamente atlânticos, já o domínio Subtropical responde tanto às influências patag�nicas, quanto tropicais. Considerando as principais formações de vegetação e suas implicações na distribuição geográfica dos mamíferos, a área do parque encontra-se nos domínios do bioma floresta atlântica (Lato sensu). Segundo FONSECA et al. (1999), este bioma apresenta uma riqueza de espécies menor apenas que o amazônico, guardadas as devidas proporções em extensão territorial entre os dois biomas. De acordo com este autor a floresta atlântica está representada por 229 espécies de mamíferos, das quais cerca de 73 são consideradas end�micas.</p>

## 2.1 Acessos



### Acesso 1: Acesso Principal - Portaria



Coordenadas:

### Acesso 2:

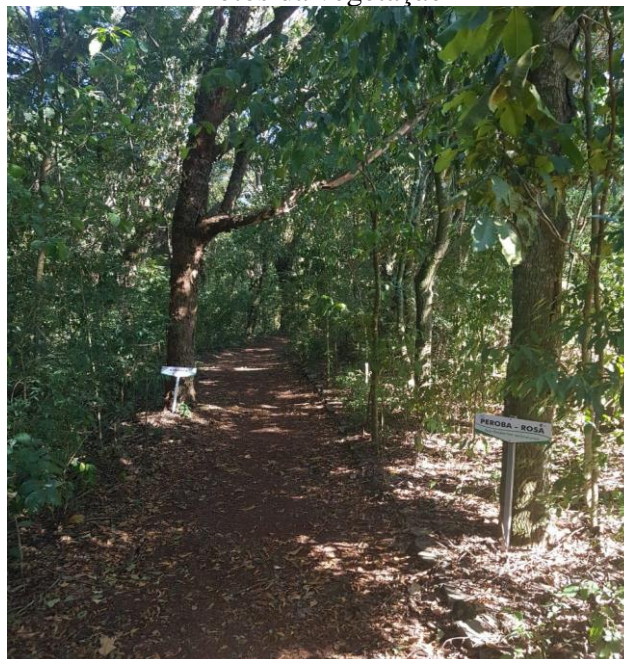


Coordenadas:

### 2.2 Predominância Vegetal

<b>Tipo de vegetação</b>	Floresta Estacional Semidecidual (Floresta Subtropical Latifoliada)
<b>Relevo</b>	Formação Serra Geral (3° Planalto) - suave ondulado a ondulado
<b>Diferença de altitude (Desnível)</b>	165 m
<b>Combustibilidade</b>	Fraco a pesado

### Fotos da vegetação





### 2.3 Intensidade do incêndio

Fatores que afetam a intensidade do incêndio florestal durante seu desenvolvimento

<b>Aumenta com</b>	<b>Diminui com</b>
Maior volume de combustíveis leves	Menor volume de combustíveis leves
Uniformidade dos combustíveis	Combustíveis não uniformes
Continuidade horizontal	Descontinuidade horizontal
Baixa umidade dos combustíveis	Maior umidade dos combustíveis
Aclives à frente do incêndio	Declives à frente de incêndio
Ventos fortes	Ventos fracos
Baixa umidade relativa do ar	Alta umidade relativa do ar
Alta temperatura do ar	Baixa temperatura do ar

Definição dos tipos de combustível em relação ao diâmetro e aos respectivos tempos de retardo (tempo que uma partícula necessita para alcançar o estado de equilíbrio higroscópico com o ambiente)

<b>Combustível</b>	<b>Diâmetro (mm)</b>	<b>Tempo de retardo (hora)</b>
Leve (ervas, folhas, pastagens)	<5	1
Regular (galhos e caules)	5 a 25	10
Mediano (galhos e caules)	25 75	100 (5 dias)
Pesado (galhos e caules)	>75	1000 (42 dias)

### 2.4 Ventos

<b>Ventos</b>	
<b>Ventos Fortes</b>	Velocidade média de 2,4 m/s.
<b>Direção mais comum</b>	E (leste)



## 2.5 Risco de Incêndio

Recorrência de incêndios na área	
	Mais de uma vez por ano
	Uma vez por ano
	Uma vez a cada 3 anos
Período de maior propensão a incêndios	
Abril - Maio	

## 2.6 Chuvas

Sazonalidade de chuvas	
	Bem distribuídas durante o ano
x	Possui curtos períodos de estiagem
	Possui longos períodos de estiagem
	Ocorrências de geadas

## 2.7 Mapa da área

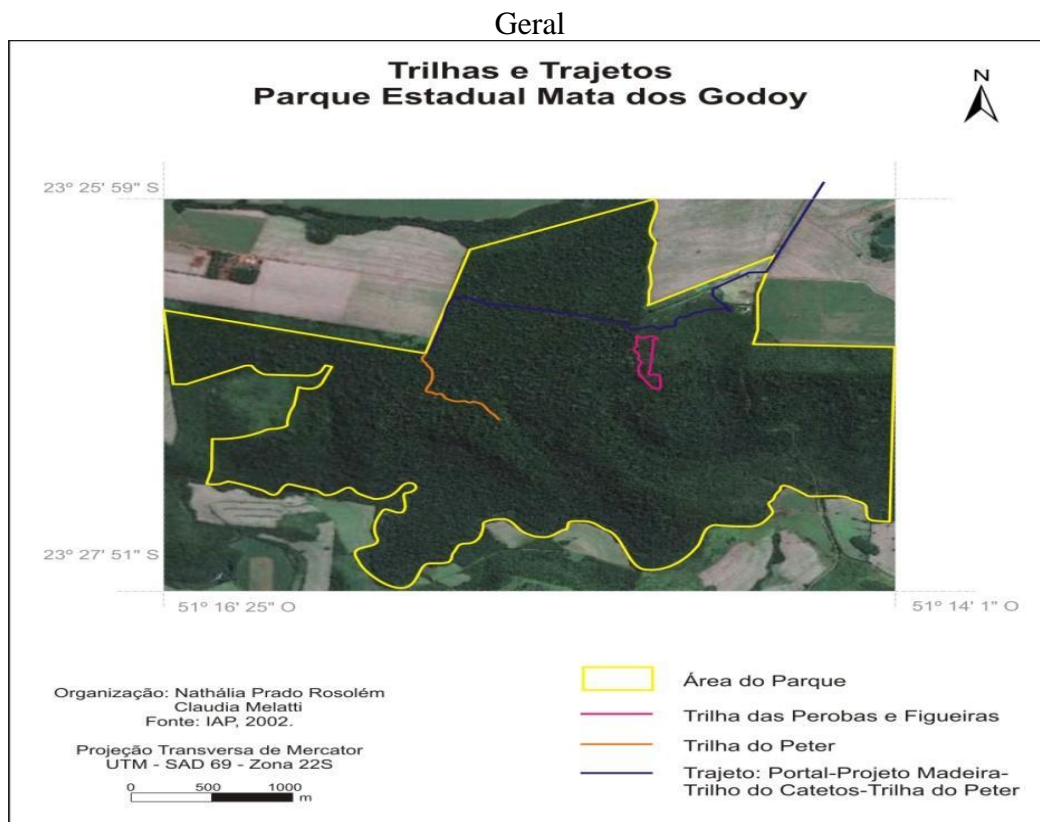


Figura 1- Visão Geral da Mata dos Godoy  
Fonte: Google Earth

## 2.8 Área de prioridade

Justificativa da prioridade: MA/EA (MMA, 2007)

### 3. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

A seguir estão discriminadas todas as instituições com participação em caso de Incêndio Florestal na área em estudo, seja em ações de resposta ou de apoio, com a discriminação de sua respectiva função no incidente. Estas instituições estão envolvidas nas atividades de monitoramento, combate a incêndio, gerenciamento do incidente, administração da área, apoio logístico, entre outras.

Instituição	Atuação							
	Administração da área	Avaliação da área	Combate a incêndio	Comunicação	Gerenciamento de ocorrência	Logística	Monitoramento da área	Instalações
UC- PE Mata dos Godoy	x	x	x	x	x	x	x	x
Corpo de Bombeiros		x	x	x	x	x		x
Corpo de Bombeiros		x	x	x	x	x		
Corpo de Bombeiros		x	x	x	x	x		
COMPDEC –			x			x		
COMPDEC –			x			x		
						x	x	

Instituição	Dados	
PE Mata dos Godoy	Responsável	Romoaldo Silveira Domingues
	Telefone	43 3373-8700
	Substituto	José Ferreira da Silva
	Telefone	43 3373-8720
	Ponto de encontro	ERLON/Mata
Corpo de Bombeiros – Londrina	Responsável	Tem. Prado
	Telefone	41 99661-4389
	Substituto	
	Telefone	
COMPDEC – Londrina	Ponto de encontro	
	Responsável	Pedro Ramos
	Telefone	(43) 99994-4072
	Substituto	Leandro José Callegari
	Telefone	(44) 99927-4227
Ponto de encontro	Sede UC	

### 4. RECURSOS

A seguir estão elencados os recursos existentes para o atendimento a Incêndios Florestais na área divididos em PESSOAL e MATERIAIS, sendo estes últimos subdivididos em INSTALAÇÕES, ESTRUTURAS DE APOIO OPERACIONAL, ELEMENTOS DE APOIO, COMUNICAÇÃO, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO.

#### 4.1 Pessoal

A seguir estão elencados os integrantes das instituições com possibilidade de participação na resposta ao incêndio florestal, para combate a incêndio e para ações de apoio.

Instituição	Total de pessoas/dia	Pessoas dia/ações de apoio	Pessoas/dias combate a incêndios
IAT	4	4	3
Corpo de Bombeiros - Londrina			
COMPDEC - Londrina			
<b>TOTAL</b>			

##### 4.1.1 Disponibilidade de alimentação

Alimentação necessária prevista para 5 dias de ações.

Disponibilidade de alimentação (Previsão para 5 dias)			
Alimentação	Quantidade/dia	Instituição	Total
Café da manhã	3	IAT	
		Corpo de Bombeiros - Londrina	
		COMPDEC - Londrina	
Almoço	3	IAT	
		Corpo de Bombeiros - Londrina	
		COMPDEC - Londrina	
Jantar	3	IAT	
		Corpo de Bombeiros - Londrina	
		COMPDEC - Londrina	

#### 4.2 Material

##### 4.2.1 Equipamento de proteção individual EPI

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Apito	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC - Londrina
Balaclava	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC - Londrina
Bandana/enço de algodão	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC - Londrina
Botas	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC - Londrina
Cantil	0		IAT

			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Capacete	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Lanterna	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Luvas de vaqueta	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Máscara	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Perneiras	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Roupa anti-chamas	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Óculos de proteção	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina

#### 4.2.2 Equipamentos de combate a incêndio

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Abafador	7	Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Bomba costal rígida	12	Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Bomba flutuante	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Cortadeira	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Enxada	3	Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Enxadão	2	Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Esguicho	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina

			COMPDEC- Londrina
Extensão elétrica	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Facão com bainha	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Foice	2	Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Garfo	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Gerador	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Kit pick-up 1000 L	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Lima	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Machadinha	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			Corpo de Bombeiros
			Corpo de Bombeiros
			COMPDEC
			COMPDEC- Londrina
Machado lenhador	2	Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Mangueira	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Mcleod	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Mochila costal flexível	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Motobomba	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Motosserra	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Pá	1	Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina

			COMPDEC- Londrina
Picareta	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Queimador (pinga- fogo)	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Rastelo	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Retardante	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Roçadeira	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Soprador costal	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Vassoura de grama	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina

#### 4.2.3 Equipamento de comunicação

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Antena / repetidora	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Baterias HT	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Carregadores HT	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Celular Institucional	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
HT	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Rádio UHF	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Rádio VHF	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
	<b>0</b>		IAT

Torres de telefonia móvel			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Walk Talk / Talk About	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina

#### 4.2.4 Veículos

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Camionete/ 4x4	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Carreta tanque	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina
Trator agrícola	0		IAT
			Corpo de Bombeiros - Londrina
			COMPDEC- Londrina

#### 4.2.5 Instalações

Estrutura	Disponibilidade	Metragem comp x larg	Local	Coord Lat	Coord Long
<b>Estrutura</b>	<b>Disponibilidade</b>	<b>Metragem comp x larg</b>	<b>Local</b>	<b>Coord Lat</b>	<b>Coord Long</b>
Almoxarifado	1	6x3	F	-23.443191	-51.241781
Enfermaria	1	6x3	F	-23.443208	-51.242322
Cozinha	1	6x3	F	-23.443208	-51.242322
Refeitório	1	9x5	F	-23.443208	-51.242322
Banheiros	2	4x2	F	-23.442593	-51.242793
Chuveiros	2	4x2	F	-23.443208	-51.242322
Posto de Comando	1	6x3	F	-23.442593	-51.242793
Alojamento	1	9x5	T	-23.443208	-51.242322
Sala de Descompressão (descanso)	1	9x5	F	-23.443208	-51.242322
Área de manutenção de materiais/oficina	1	15x9	F	-23.443191	-51.241781
Ponte de Observação	1	6x3	F	-23.442689	-51.241807
Barracas	1	40X6	T	-23.44288	-51.24198

#### 4.2.6 Instalações Base

Posto de Comando		
Tipo	Fixa	
COORDENADAS	Latitude	543792
	Longitude	7440097

#### Mobiliário existente

Mobiliário	Quantidade	Unidade
Mesa	3	un.
Cadeira	48	un.
Computador	1	un.
Impressora	-	un.
Quadro branco	-	un.
Flipchart	-	un.
Projeter	-	un.
Papel	-	un.
Televisão	1	un.

#### Estrutura de comunicação do PC

Posto de Comando		
Tipo	Fixo	
COORDENADAS	Latitude	-23.442593
	Longitude	-51.242793

#### Mobiliário existente

Mobiliário	Quantidade	Unidade
Mesa	3	un.
Cadeira	30	un.
Computador	0	un.
Impressora	0	un.
Quadro branco	0	un.
Flipchart	0	un.
Projeter	1	un.
Papel	0	un.
Televisão	1	un.

#### Estrutura de comunicação do PC

Equipamento	Quantidade	Unidade
HT	0	un.
Rádio portátil	0	un.
Antena	0	un.
Celular	0	un.
Telefone fixo	1	un.

#### Área de espera

Área de espera
----------------



Tipo		
Coordenadas	Latitude	-23.44288
	Longitude	-51.24198
Área	420 m <sup>2</sup>	
Possui cobertura	Não	

#### Acampamento

Área para acampamento		
Tipo	Temporária	
Coordenadas	Latitude	-23.44288
	Longitude	-51.24198
Área	420 m <sup>2</sup>	

#### Alojamento

Alojamento		
Tipo	Fixo	
Coordenadas	Latitude	-23.443208
	Longitude	-51.242322
Capacidade	20 barracas	

#### Refeitório/cozinha

Itens de cozinha	Quantidade	Unidade
Fogão	1	un.
Micro-ondas	1	un.
Gás	1	un.
Panelas	3	un.
Talheres	0	un.
Pratos	0	un.
Copos	0	un.
Disponibilidade de água	0	un.

#### Área de descompressão

Área de descompressão		
Tipo	Temporária	
Coordenadas	Latitude	-23.443208
	Longitude	-51.242322

#### Apoio Operacional

##### Ponto Pousa Aeronave

Ponto de pouso		
Coordenadas	Latitude	-23.44218
	Longitude	-51.24233
Área	3.300 m <sup>2</sup>	
Inclinação da área	Graus	
Proximidade (50 m) Árvores/ Edifícios/	Sim	

Rede elétrica	
---------------	--

Ponto de observação

Nome do Local:		
Coordenadas	Latitude	-23.442689
	Longitude	-51.241807
Altura		

Ponto de captação de água

Captação de água		
Coordenadas	Latitude	-23.455253
	Longitude	-51.239508
Tipo de captação	Reservatório artificial	
Duração	Perene	
Capacidade:	0 a 1000 l	

Elementos de apoio	
Há energia elétrica na UC (110V)	Sim
UC possui estrutura para gerador	Não
UC possui gerador	Não
Se não, quem fornece gerador	
Quem fornece combustível	IAT
Características do gerador	
Condições de uso	---
Tipo de motor	---
Combustível	---
Tensão Nominal	---
Potência máxima nominal	---
Possui cabo	---
Tamanho de cabo	---
Número de bocais	---
Autonomia	---
Estruturas atendidas pelo gerador	
Posto de comando (PC)	---
Manutenção	---
Alojamento	---
Refeitório	---
Orientação para Gerador	
-----	

Água

Água	
Há água potável na UC	Não
Forma de Distribuição (fonte)	
Água encanada	
Captação natural	

Se não há quem fornece	Instituição
Como fornece	
Estação de tratamento	---
Água envasada	---
Clorín	---
Outros sistemas de purificação de água	---

#### 4.2.7 Elementos de apoio geral

##### Pontos de captação de água

Captação de água		
Coordenadas	Latitude	542429
	Longitude	7437964
Tipo de captação:	Represa	
Duração	Perene	
Capacidade	Mais de 1000 L	

Captação de água –		
Coordenadas	Latitude	-23.455253
	Longitude	-51.239508
Tipo de captação	Represa	
Duração	Perene	
Capacidade	De 0 a 1000 L	

##### Trilhas

Ponto inicial das trilhas		
<b>Trilha</b>		
Coordenadas	Latitude	-23.442504
	Longitude	-51.243214
Largura	2 m	
<b>Trilha</b>		
Coordenadas	Latitude	-23.442679
	Longitude	-51.242866
Largura	2 m	

#### 4.2.8 Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas

O Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas dispõe de dois helicópteros para combate, equipados com helibalde, sendo a capacidade de 560 litros de água para o helicóptero modelo EC130 B4 e um de 409 litros para a aeronave modelo Bell 206 Jet Ranger, além de dois aviões para transporte de material e pessoal (podendo transportar 2, e 4 passageiros).

- A unidade ainda dispõe de um caminhão de abastecimento de combustível para as aeronaves, com capacidade de 7.000 litros de Querosene Aeronáutico e uma carretinha de 1.000 litros para abastecimento.

Este ano temos um Jet Ranger adicional, máquina conveniada com o Instituto Água e Terra, que pode auxiliar no atendimento para combates a incêndios ambientais e até mesmo acoplando o Helibalde da unidade para fazer os combates.

As referidas aeronaves têm capacidade de operar em todo o Estado, com equipe de Pilotos e Operador aerotático BPMOA.

## 5. DESENVOLVIMENTO DO INCIDENTE

O incidente tem desenvolvimento com a informação do acontecimento de um incêndio florestal avistado na área e reportado, possivelmente por funcionário do PARQUE ESTADUAL.

As fases do desenvolvimento da resposta ao incidente se desenvolvem, basicamente, com as seguintes etapas:

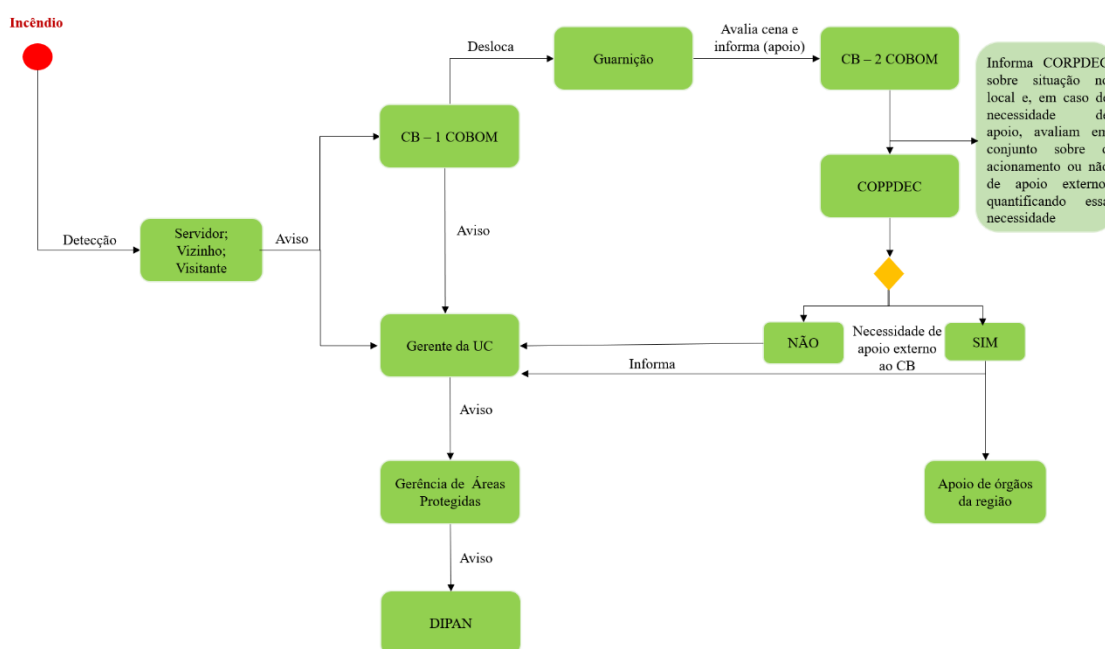


## 6. ARTICULAÇÃO PARA O ATENDIMENTO

O atendimento aos eventos de Incêndios Florestais se inicia antes do real acontecimento do incêndio, isto é, a articulação para a resposta é definida anteriormente para garantir a agilidade do processo.

Assim, o responsável pela detecção do incêndio deverá acionar o socorro imediatamente, conforme o protocolo estabelecido, desencadeando o processo de acordo com o fluxograma abaixo:

## Incêndio Florestal - Fluxograma inicial de informação



### LISTA DE CONTATOS PARA ACIONAMENTO

Instituição	Dados	
PE Mata dos Godoy	Responsável	Romoaldo Silveira Domingues
	Telefone	43 3373-8700
	Substituto	José Ferreira da Silva
	Telefone	43 3373-8720
	Ponto de encontro	ERLON/Mata
Corpo de Bombeiros – Londrina	Responsável	Tem. Prado
	Telefone	41 99661-4389
	Substituto	
	Ponto de encontro	
COMPDEC – Londrina	Responsável	Pedro Ramos
	Telefone	(43) 99994-4072
	Substituto	Leandro José Callegari
	Telefone	(44) 99927-4227
	Ponto de encontro	Sede UC

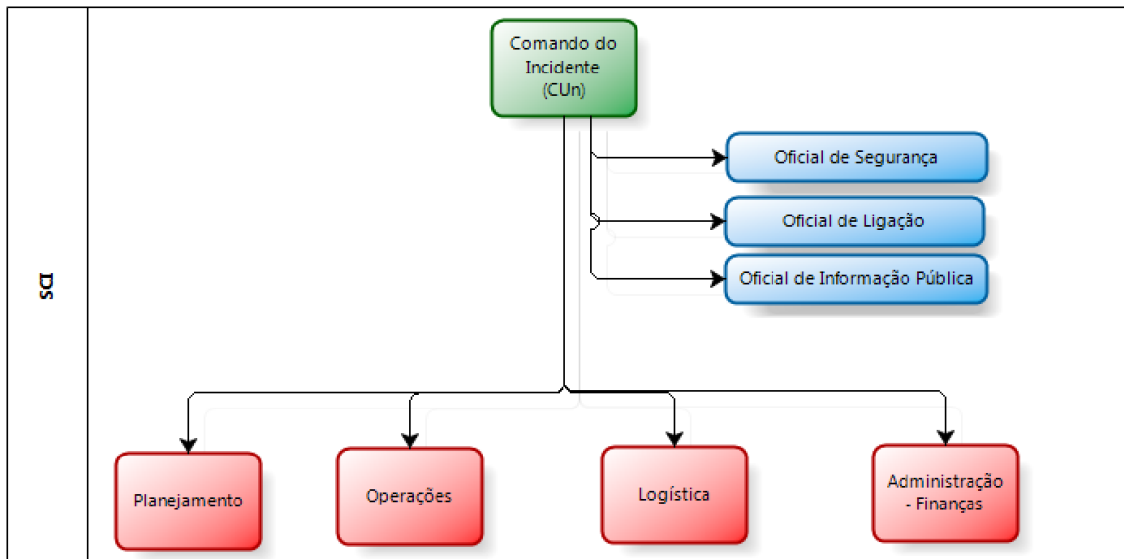
Considerando a evolução da tecnologia e o aumento de sua utilização para as comunicações, por exemplo, através de aplicativos tipo *whatsapp*, deve-se tomar algumas precauções com relação à utilização destes meios, de maneira que se garanta que todos os principais responsáveis das instituições envolvidas do plano da área em estudo recebam a informação, uma vez que é necessária a agilidade na tramitação da informação para que a resposta ao incêndio florestal seja a mais efetiva possível. (Uma sugestão com

relação a isto seria a possibilidade de criação de grupos para a tramitação da informação, sendo que, após lançada a informação no grupo, no caso de não haver retorno no prazo de cinco minutos sobre o recebimento da informação por aqueles de direito, que se entre em contato telefônico direto).

## 7. APLICAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTE – ATENDIMENTO AO INCIDENTE

Considerando que as três primeiras etapas contempladas neste Plano de Contingência para Incêndios Florestais já foram cumpridas, isto é, houve o monitoramento da área, a detecção de um incêndio e o acionamento das equipes necessárias para o atendimento. Parte-se, então, para o atendimento efetivo ao incidente.

Para tanto, será utilizado como ferramenta organizacional e gerencial o Sistema de Comando de Incidentes (SCI) para articular a resposta. A organização do sistema segue o disposto na imagem a seguir:



O SCI começa a ser implementado a partir da chegada da primeira equipe na cena do incidente, sendo esta a responsável pela primeira organização. À medida que outros recursos chegarem à cena a estrutura aumenta conforme a necessidade. Nos primeiros momentos, deve-se considerar principalmente a importância das Seções de Operações e Planejamento que indicaram as primeiras ações de combate ao incêndio. As decisões sobre as melhores táticas são definidas em conjunto entre os órgãos componentes do Comando Unificado (CUi).

É importante ressaltar que a estrutura é um molde adaptável às diferentes situações, devendo ser flexível como em qualquer planejamento.

A seguir segue a tabela com a indicação preliminar dos responsáveis por cada função dentro da estrutura do SCI<sub>1</sub>

1 - Para mais informações sobre o SCI consultar o Corpo de Bombeiros ou manuais da SENASP.

<b>Ações responsivas (pós desastre)</b>					
<b>INSTALAÇÃO DO SCI</b>					
Nome		Telefone		Celular	
<b>COMANDO UNIFICADO (COMPONENTES)</b>					
Instituição			Nome		
Cargo			Telefone		
Instituição			Nome		
Cargo			Telefone		
Instituição			Nome		
Cargo			Telefone		
Instituição			Nome		
Cargo			Telefone		
Instituição			Nome		
Cargo			Telefone		
<b>STAFF DE COMANDO</b>					
<b>Oficial de Ligação</b>					
Instituição			Telefone		
Nome			Celular		
<b>Oficial de Segurança</b>					
Instituição			Telefone		
Nome			Celular		
<b>Oficial de informação ao público</b>					
Instituição			Telefone		
Nome			Celular		
<b>STAFF GERAL - SEÇÕES</b>					
<b>OPERAÇÕES</b>					
<b>Chefe de Operações</b>					
Instituição			Telefone		
Nome			Celular		
<b>Encarregado/Líder da Unidade:</b>					
<b>Área de espera</b>					
Instituição			Telefone		
Nome			Celular		
<b>Operações aéreas</b>					
Instituição			Telefone		
Nome			Celular		
<b>Socorro</b>					
Instituição			Telefone		
Nome			Celular		
<b>Assistência às vítimas</b>					
Instituição			Telefone		
Nome			Celular		

<b>Reabilitação</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Área de concentração de vítimas</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Assistência aos animais</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>SOCORRO - COORDENAÇÃO</b>			
<b>Combate a incêndio</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Busca/salvamento</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Atendimento pré-hospitalar</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Abandono de área</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>PLANEJAMENTO</b>			
<b>Chefe de planejamento</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Líder da Unidade</b>			
<b>Situação</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Recursos</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Documentação</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Desmobilização</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>LOGÍSTICA</b>			
<b>Chefe de logística</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Líder da Unidade</b>			
<b>Materiais</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Instalações</b>			



Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Apoio Terrestre</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Alimentação</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Médica</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Comunicações</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>ADMINISTRAÇÃO/FINANÇAS</b>			
<b>Chefe de Administração/Finanças</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Líder da Unidade</b>			
<b>Tempo</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Provedoria</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Custos</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>RECUPERAÇÃO</b>			
<b>Planejamento do manejo</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Recuperação da área</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Documentação (BO-SE)</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	

## ANEXO I

REGISTRO DE OCORRÊNCIA DE INCÊNDIO FLORESTAL							
I - DADOS BÁSICOS DO INCÊNDIO							
							LOGO UCs
UNIDADE DE CONSERVAÇÃO:							
MUNICÍPIO(S):							
Dentro da UC				Entorno da UC			
Foco inicial do incêndio (ponto referência):				Foco inicial do incêndio (ponto referência):			
Latitude				Latitude			
Longitude				Longitude			
GPS				GPS			
Google Earth				Google Earth			
DATUM				DATUM			
<b>ATENÇÃO: PONTOS DEVEM SER MARCADOS EM SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS E DATUM WGS 84</b>							
II - DADOS DO INCÊNDIO							
Detecção:				Local da detecção:			
Visitante				Ponto de observação			
Morador entorno				Ronda			
Funcionário UC				Sobrevôo			
Monitoramento por satélite				Entorno UC			
Etapas do combate				Forma extinção			
		Dia/Mês	Ano	Horas			
Detecção				Combate direto			
Primeiro ataque				Combate indireto			
Controle				Extinção natural			
Extinção							
Pontos negativo no combate:							

Pontos positivo no combate:							
Métodos de extinção empregados no combate:							
	GCIF			Trator		Aeronave	
	Aceiro			ABT		Bambi bucket	
III - PROVÁVEIS CAUSAS							
	Queimadas				Fogos de recreação		
	Fagulha de máquinas				Fogueira acampamento		
	Incendiário				Queda de balão		
	Descarga atmosférica				Ritual religioso		
	Reignição				Diversos		
IV - DANOS							
Estimativa área queimada dentro da UC:				Estimativa área queimada fora da UC:			
		ha				ha	
Animais mortos: (espécie e quantidade)							
				Vegetação atingida:			
				Floresta nativa			
				Capoeira			
				Brejo ou várzea			
				Cultivo florestal			
				Plantio			
				Pastagem			
Estruturas atingidas: (quantidade)				Tipologia (s) atingidas:			
	Casas						
	Barracão						
	Silo						
	Automóvel						
	Outros:						

	Outros:					
V -MOBILIZAÇÃO COMBATE						
Órgãos mobilizados para o combate:				Quantidade recursos utilizados para o combate:		
	IAP					
	Corpo de Bombeiros					
	Defesa Civil					
	Policia Militar					
	Guarda Municipal					
	Brigada Voluntária					
Observações:						
Responsável pelo preenchimento:						
Data:				Assinatura:		